



Educação Hingel pede votação da nova LDB

O ministro da Educação, Murílio Hingel, fez um apelo ontem na Câmara dos Deputados para que seja votada o mais rápido possível, em plenário, a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). O ministro, que falou na Comissão de Educação, mostrou preferência pelo projeto da Câmara que está completando quatro anos de tramitação. Segundo Hingel, o substitutivo do senador Darcy Ribeiro (PDT-RJ), em tramitação no Senado Federal, apresenta alguns aspectos considerados retroativos. Ele citou como exemplo o fato de o projeto não considerar como obrigatória a conclusão do primeiro grau até a oitava série.

Para apressar a votação da LDB, o ministro prometeu aos parlamentares que irá abrir um canal de negociação entre o MEC e a Câmara e também pedir ao presidente Itamar

Frano que inclua o projeto na pauta de prioridades do Governo. "Para elaborar uma boa política educacional é necessário que exista um plano nacional de diretrizes educacionais", comentou o ministro. O Projeto da LDB da Câmara está atualmente sendo examinado pela Comissão de Educação. Em relato aos parlamentares sobre as ações do MEC, Murílio Hingel falou sobre o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Ciacs e Crédito Educativo.